



UNICAMP

Unicamp – Campinas/SP

A PRESENÇA DO GRUPO POSITIVO NA EDUCAÇÃO DE MUNICÍPIOS PAULISTAS

Autora: Kátia Tamara Luiz

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Agência Financiadora: PIBIC

Palavras-Chave: Sistema Apostilado de ensino - Grupo Positivo - Atuação no Setor Público.

Introdução

Tendo em vista o crescimento da presença de grupos empresariais, na venda de sistemas de ensino para a rede pública, no estado de São Paulo, destacou-se a necessidade de maior conhecimento sobre a atuação destes grupos junto ao setor público. O Grupo Positivo foi selecionado para esta pesquisa por fazer parte dos três grupos que mais vendem sistemas apostilados no estado de São Paulo, os quais são COC, POSITIVO e OBJETIVO conforme conclusão de pesquisa anterior (ADRIÃO et al, 2009). Esta pesquisa vincula-se a outra, intitulada “Sistemas apostilados de ensino e municípios paulistas: o avanço do setor privado sobre a política educacional local”, financiada pela FAPESP, coordenada pela professora Dra. Theresa Adrião e desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais – GREPPE/UNICAMP.

Objetivo:

A pesquisa tem como objetivo caracterizar a origem, o funcionamento e a inserção do Grupo Empresarial Positivo no mercado educacional paulista bem como apresentar os produtos e serviços que integram o Sistema Aprende Brasil de Ensino (SABE) oferecido aos municípios paulistas.

Metodologia:

O período selecionado para o estudo refere-se aos anos de 2001 a 2010, os quais correspondem às duas gestões municipais em exercício com a implantação da Lei de Responsabilidade Fiscal, com extensão até 2010, ano de início de estudos para desenvolvimento desta pesquisa.

A metodologia adotada foi a pesquisa documental. Os dados resultaram dos endereços eletrônicos institucionais, da imprensa escrita de abrangência nacional, do Banco de Dados Parcerias Público-Privadas desenvolvido pelo GREPPE, de entrevistas com representantes comerciais do Grupo e visita a Editora Positivo que produz o material do SABE.

Apontamentos sobre a constituição do Grupo Empresarial Positivo

O Grupo Positivo foi criado em 1972, quando Oriovisto Guimarães e outros professores, cujos nomes não foram citados, criaram o primeiro curso pré-vestibular de Curitiba. Eles organizaram um material apostilado com “metodologia própria” e para sua impressão inauguraram uma pequena gráfica situada em uma garagem também na capital paranaense. Em seu primeiro ano, o Curso Positivo contava com mais de 3.000 alunos. A partir do ano de 1976 iniciou-se uma expansão no atendimento a toda educação básica em unidade próprias do Grupo na cidade de Curitiba-PR. Tal expansão seguiu para o ensino superior com a criação da Universidade Positivo, para centros de línguas, para a Positivo Informática e para a gráfica própria Posigraf e Editora Positivo (LUIZ, 2011).

Atuação no setor privado e público

Acerca da abrangência do Grupo Positivo, este possui três unidades próprias, localizadas na cidade de Curitiba-PR, que atendem desde o maternal II até o ensino médio, e duas unidades que se referem a centro de línguas e universidade. Também conta com convênios com escolas particulares que não levam seu nome, porém utilizam seu material (LUIZ, 2011). O número de escolas conveniadas não foi informado.

No setor público, o Grupo Positivo atua por meio do SABE que foi criado em 2005 a partir da metodologia dos professores desta empresa para atender a rede pública de ensino em toda Educação Básica com ênfase nas modalidades de educação infantil e ensino fundamental. O Grupo também mantém relação com o setor público na venda de computadores e outros materiais educacionais.

Referências:

ADRIÃO, T. (coord.). *Estratégias municipais para a oferta da educação básica: uma análise das parcerias público-privado no estado de São Paulo*. 2009. 366p. Relatório de Pesquisa – Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Rio Claro.
BERTAGNA, R. H.; BORGHI, R. F.; GARCIA, T. O. G. *Sistemas apostilados de ensino em redes municipais paulistas: o avanço do setor privado sobre a esfera pública*, 2011, mimeo.
GREPPE. *Banco de dados parcerias público-privadas*. Disponível em: <<http://www.fae.unicamp.br/greppe/bd/pesquisas/pesqdados.php>>. Acesso em: 27 jan. 2011.
LUIZ, K. T. *Atuação do Grupo Positivo junto aos municípios paulistas: considerações*. In: III Seminário Internacional de Gestão Educacional: Organização do Trabalho na Escola e Reformas Educativas, 2011, Rio Claro. *Anais*. Rio Claro: Unesp, 2011. p. 718-731. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/grepper/seminternacional/ANAIS.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2011.

O quadro a seguir sintetiza os produtos e serviços oferecidos pelo SABE:

Quadro 1 - Produtos e serviços oferecidos pelo Sistema Objetivo Municipal de Ensino às redes públicas:

Produtos e Serviços	Sistema Objetivo Municipal de Ensino – SOME
Material didático para estudantes e professores (Livro Integrado)	O material é designado como Livro Didático Integrado. Oferecido para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Segundo a empresa, de acordo com todas as orientações curriculares do MEC.
Formação continuada (Assessoria Pedagógica)	Oferece assessoria pedagógica a docentes e equipes técnicas das secretarias de educação.
Avaliação/Monitoramento (SIMEB)	Anuncia uma ferramenta - o Sistema de Gestão de Informações Educacionais, e monitoramento da qualidade do ensino, sem esclarecer como é realizada a avaliação.
Portal para acesso a conteúdos, propostas de atividades, vídeos e outras formas de apoio (Portal Aprende Brasil)	Portal Aprende Brasil - disponível para estudantes e professores cadastrados no sistema

Fonte: A autora com base em BERTAGNA, BORGHI, GARCIA, 2011, p. 11.

Considerações:

Em 2005 oito municípios adotavam o Aprende Brasil de Ensino. Cinco anos depois, em 2010, este material estava presente em 44 municípios. É possível apreender que o Grupo Positivo considera a esfera pública uma possibilidade lucrativa de mercado.

Os problemas levantados aqui, para além da educação ter se tornado mercadoria, são a inexistência de formação inicial e continuada de professores que acabou se tornando justificativa para sistemas de ensino e a padronização que estes materiais sugerem desconsiderando as particularidades e necessidades de cada região e as diversas situações sociais vivenciadas pelas unidades de ensino.

Ao invés de se propor políticas de formação inicial e continuada para professores, buscam-se mecanismos de “garantir” esse ensino desvalorizando o profissional da educação. A profissão docente já tão depreciada por diversos fatores como baixos salários e atribuições de responsabilidade pelos fracassos escolares torna-se cada vez mais desvalorizada. Parece que a tendência é negar a necessidade de um professor formado em sala de aula. As apostilas fazem todo o trabalho. O professor só precisa reproduzir sem sequer conhecer o conteúdo. Resultado deste pensamento é o crescimento de tutores ou monitores (ambos sem formação adequada) nas diversas modalidades de ensino.

Com a compra de sistemas privados de ensino por parte dos municípios outro problema que se evidencia é a entrega da gestão escolar e da produção de políticas educacionais locais à iniciativa privada Adrião (2009). “A educação, direito de todos e dever do estado e da família” conforme propõe a constituição brasileira em seu Art. 205 se transforma em mera mercadoria e a qualidade do ensino passa a ser regida pela lógica do lucro. (BRASIL, 1988, grifo nosso).